

| | | |
|---|--|--|
|  | <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA - MG</p> <p>Concurso Público nº 01/2016</p> | <p>máxima auditoria • consultoria treinamentos</p> <p>NOVA RAZÃO SOCIAL: MB GESTÃO PÚBLICA</p> |
|---|--|--|

CADERNO DE PROVAS

| |
|--------------------------------|
| Preencha com seu nome completo |
| |
| Cargo Pretendido |
| CIRURGIÃO DENTISTA PSF |

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados no envelope plástico fornecido na entrada. Deverá ficar sobre a mesa apenas LÁPIS, BORRACHA, CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos.
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;
11. Ao terminar a Prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno para sua Folha de Rascunho e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre à caneta azul ou preta;
12. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO haverá 2ª via;
13. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
14. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
15. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
16. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
17. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
18. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
19. Será dado um aviso quando estiver faltando 30 minutos para o término do horário de prova;
20. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
21. O gabarito bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 23/05/16;
22. Atenção ao sair, não se esquecer dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Ao avaliar clinicamente o paciente JBS, 50 anos, sexo masculino; observou-se presença de protuberância óssea bilateral ao longo da superfície lingual da mandíbula na região de pré-molares. Na análise radiográfica periapical nota-se radiopacidade superposta às raízes. O diagnóstico inicial sugestivo seria:

- a) Tórus mandibular;
- b) Hiperplasia mandibular;
- c) Cisto mandibular;
- d) Carcinossarcoma mandibular.

2. A formação do esmalte é um processo de múltiplas etapas. Geralmente o seu desenvolvimento pode ser dividido em 3 estágios, na seguinte ordem:

- a) Maturação do esmalte, mineralização do esmalte e formação da matriz orgânica;
- b) Mineralização do esmalte, formação da matriz orgânica e maturação do esmalte;
- c) Deposição do esmalte, formação da matriz orgânica e maturação do esmalte;
- d) Formação da matriz orgânica, mineralização do esmalte e maturação do esmalte.

3. A utilização de uma nomenclatura ou vocabulário técnico é fundamental para a compreensão e comunicação entre profissionais da mesma área. Quando um cirurgião-dentista descreve no relatório/prontuário do paciente que a restauração no elemento 26 (primeiro molar superior esquerdo) é do tipo complexa, de acordo com a classificação pelo número de face, essa restauração envolve:

- a) uma só face;
- b) duas faces somente;
- c) três ou mais faces;
- d) são do tipo extracoronárias parciais.

4. Nos princípios gerais de preparo cavitário para restaurações em amálgama existem alternativas que auxiliam em sua retenção. Essas seriam, EXCETO:

- a) Cauda de Andorinha;
- b) Sulcos proximais;
- c) Pinos metálicos;
- d) Inclinação divergente das paredes proximais.

5. Os cinzéis tem como principal função:

- a) Instrumentos utilizados para planificar e clivar o esmalte;
- b) Instrumentos utilizados para remoção de tecido cariado;
- c) Instrumentos utilizados para acentuar ângulos e determinar forma de retenção;
- d) Instrumentos utilizados para conformação do material restaurador nas cavidades.

6. Para manutenção e retenção do lençol de borracha em posição estável junto dos dentes, de modo que afaste e retraia os tecidos moles e fluidos salivares, podemos utilizar grampos. De modo geral, a série de grampos é dividida em:

- a) 200 a 205- para molares;
- b) 210 a 211- para pré-molares;
- c) 200 a 205- para pré-molares;
- d) 206 a 209- para dentes anteriores.

7. Superfícies Oclusais dos dentes são consideradas as zonas de maior vulnerabilidade à cárie dental. Sua anatomia apresenta grande variação de forma, dificultando uma correta profilaxia e favorecendo a retenção de microrganismos e resíduos alimentares. A preocupação em proteger a superfície oclusal construiu duas linhas de abordagem, o selamento de cicatrículas e fissuras de maneira invasiva e não invasiva. São afirmativas falsas sobre a diferença entre elas, EXCETO:

- a) Na técnica não invasiva o preparo mecânico exploratório antecede a colocação do material;
- b) Por se tratar de uma técnica simplificada, o selamento não invasivo não exige isolamento absoluto;
- c) A técnica invasiva é indicada para áreas onde se suspeita de cárie, favorecendo, por meio da escavação exploratória, o diagnóstico da propagação da lesão cariosa aos níveis mais profundos;
- d) A escolha do selante com carga está indicada para técnica invasiva, pois apresenta maior poder de penetração na cavidade.

8. São manifestações de Reações de Hipersensibilidade, EXCETO:

- a) angioedema;
- b) urticária;
- c) sibilo;
- d) dispepsia.

9. O processo de cicatrização de feridas tem sido dividido em três estágios básicos. Esses estágios são: inflamatório, fibroplástico e de remodelação. O estágio inflamatório inicia-se no momento em que ocorre a lesão tecidual e, na ausência de fatores que prolonguem a inflamação, dura de 3 a 5 dias. Assinale a alternativa que também caracteriza esse estágio:

- a) O estágio inflamatório apresenta duas fases: vascular e celular;
- b) No estágio inflamatório forma-se uma rede na qual os fibroblastos iniciam a deposição de substância fundamental e tropocolágeno;
- c) A elastina é reposta nessa fase, devido à perda da flexibilidade dos tecidos.
- d) No estágio inflamatório as histaminas e prostaglandinas E¹ e E² causam a vasoconstrição dificultando a entrada de leucócitos e formando o edema na região da ferida.

10. O fórceps utilizado para exodontia do elemento 42 é:

- a) 17;
- b) 151;
- c) 69;
- d) 152.

11. Paciente PPBS, 23 anos apresenta leve edema no lado direito da face na região mandibular, dor, trismo, halitose, tecido necrosado na região de dente 48. Esse quadro define:

- a) GUN;
- b) Abscesso gengival;
- c) Pericoronarite;
- d) Periodontite Ulcerativa Necrosante.

12. O diabetes melito é uma desordem comum do metabolismo de carboidratos que possui muitas causas, embora o problema básico seja a produção diminuída de insulina ou a resistência tecidual aos efeitos da insulina. O diabetes melito é geralmente dividido em Tipo I e Tipo II. Assinale a alternativa onde a descrição está CORRETA:

- a) Tipo II: diabetes melito insulino-dependente ou diabetes de aparecimento juvenil;
- b) Tipo I: diabetes melito não-insulino dependente ou diabetes de aparecimento no adulto;
- c) Tipo I: diabetes melito insulino-dependente ou diabetes de aparecimento juvenil;
- d) Tipo II: diabetes melito não-insulino dependente ou diabetes de aparecimento juvenil.

13. O nervo anestesiado para exodontia do elemento 34, além do nervo alveolar inferior, é:

- a) Nervo mental;
- b) Nervos mental e lingual;
- c) Nervos bucal, mental e lingual;
- d) Nervos bucal e lingual.

14. Na análise radiográfica periapical de incisivos superiores nota-se presença de imagem radiolúcida acima do ápice de suas raízes, mas sem envolvimento com as mesmas. Essa imagem define:

- a) Fossa Nasal;
- b) Fossa Incisiva;
- c) Lesão periapical;
- d) Cisto de reparação periapical.

15. Paciente VLEB, 18 anos, sexo feminino com queixa de mancha de cor branco-amarelada na região vestibular dos dentes superiores. As manchas não são profundas e restritas ao esmalte, diagnosticadas como fluorose. O tratamento conservador para esse tipo de caso seria:

- a) Facetas em porcelana;
- b) Facetas em resina composta;
- c) Microabração;
- d) Clareamento Endógeno.

16. “É um conjunto de ações que engloba promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Desenvolve-se por meio de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios delimitados, pelos quais assumem responsabilidade. Utiliza tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, objetivando solucionar os problemas de saúde de maior frequência e relevância das populações”. O nível de atenção do SUS descrito acima é:

- a) especializado;
- b) complexo;
- c) básico;
- d) secundário.

17. São princípios que regem o SUS, EXCETO:

- a) Equidade;
- b) Igualdade;
- c) Descentralização;
- d) Universalidade.

18. Sobre a NORMA OPERACIONAL DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE / SUS - NOAS-SUS 01/02, ser a menor base territorial de planejamento regionalizado com complexidade assistencial acima do módulo assistencial, é denominado:

- a) Unidade territorial de qualificação na assistência à saúde;
- b) Região de Saúde;
- c) Município-pólo;
- d) Módulo Assistencial.

19. A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem no mínimo, como parte da equipe multiprofissional, EXCETO:

- a) Médico generalista;
- b) Auxiliar ou técnico de enfermagem;
- c) Cirurgião-dentista generalista;
- d) Agentes comunitários de saúde.

20. São resinas que apresentam partículas menores (0.04-1 micrômetros), alta capacidade de polimento, boas propriedades físico-mecânica, comercialmente conhecidas como Filtek, Charisma, Opallis:

- a) Resinas Macropartículas;
- b) Resinas Nanopartículas;
- c) Resinas Micro-híbridas;
- d) Resinas Híbridas.

PROVA DE PORTUGUÊS

Injusto e subdesenvolvido

São Paulo — Meu filho foi obrigado ontem a baixar ao pronto-socorro (do Hospital São Paulo), acometido de intoxicação alimentar. Dois anos atrás, minha mulher tivera idêntico problema, mas em Davos (Suíça) e também foi levada a um pronto-socorro.

Dirão os otimistas (ou conformistas) que é covardia comparar o Brasil justo com a Suíça. Mas eu fui educado a acreditar que ser humano é tudo igual, suíço, brasileiro, hondurenho ou somali. Logo, seu sofrimento deve ser tratado da mesma forma. Ilusão, eu sei, mas não consigo me conformar com menos.

A diferença entre PS suíço e o brasileiro (embora de um hospital-escola) não é a diferença entre um mundo e outro. É um abismo planetário.

Tudo na Suíça (equipamentos, instalações, limpeza, atenção da equipe) foi radicalmente diferente, radicalmente melhor. Não que o pessoal do Hospital São Paulo fosse rude, indiferente ou algo do gênero. Simplesmente, eles têm tanto trabalho que o paciente fica jogado a um canto. E não é figura de linguagem. É literal.

Macas nos corredores, com pacientes em estado que dá a sensação de ser terminal. Sujeira inevitável. Tanto que o enfermeiro, quando meu filho disse que sentia náuseas, aconselhou-o a virar para o canto e vomitar ali no chão mesmo. No chão de uma enfermaria repleta de pacientes em estado certamente delicado.

Nem sequer verificaram a febre do rapaz. Já em Davos, minha mulher ficou o tempo todo com aparelhos monitorando seus batimentos cardíacos, sua pressão e sei lá mais o quê.

É possível que seja de fato covardia comparar o Brasil com a Suíça, ainda que a comparação envolva o Estado mais rico deste pobre país e um hospital localizado na parte mais rica da cidade (o pedaço central de sua zona Sul). Mas é inescapável constatar que o presidente se engana quando diz que o Brasil não é um país subdesenvolvido, é apenas injusto. É, infelizmente, as duas coisas.

Clóvis Rossi

21. Quanto às afirmativas abaixo referentes aos argumentos usados pelo autor, somente uma NÃO é pertinente:

- a) Ele prevê a objeção dos que discordam do encaminhamento da argumentação e refuta antecipadamente a objeção.
- b) O redator não ignora que existam opiniões contrárias à sua – ele sabe disso, mas também “sabe” que elas não são convincentes.
- c) Ele não acha absurda sua comparação entre os países, uma vez que, para ele, tudo é uma questão de humanidade, e não deve ter tratamento diferenciado.
- d) O redator se apoia na ideia de que não se pode generalizar, pois a situação colocada em referência é um caso atípico.

22. Em relação ao conhecimento do autor a respeito da realidade analisada, só NÃO procede:

- a) Ele trabalha com suposições e informações de outrem.
- b) Ele tem conhecimento direto da realidade analisada.
- c) Ele esteve presente aos locais de que fala.
- d) Ele testemunhou aquilo sobre o qual está escrevendo.

23. “Mas é inescapável constatar **que** o presidente se engana quando diz **que** o Brasil não é um país subdesenvolvido, é apenas injusto. É, infelizmente, as duas coisas.”
Quanto às palavras destacadas, é CORRETO afirmar:

- a) Ambas são conjunções integrantes e introduzem duas orações objetivas diretas.
- b) Ambas são conjunções integrantes, sendo que a 1ª introduz uma oração subjetiva e a 2ª, uma objetiva direta.
- c) Ambas são conjunções subordinativas, introduzindo uma oração adverbial.
- d) A primeira é conjunção integrante introduzindo uma oração substantiva, e a segunda uma conjunção subordinativa introduzindo uma oração adverbial.

Texto

“Olho vivo para não maltratar o português. Preste atenção ao enunciado. Se fugir do tema, copiar o texto apresentado ou fazer uma narração (relato de uma história), a redação será anulada.” (retirado de um jornal destinado a estudantes).

24. Nesse trecho, o autor quis dizer a respeito da importância de se fazer bom uso da norma culta da língua. O pior de tudo foi que o próprio redator “maltratou o português”, em sua construção, quando fez o uso INDEVIDO de:

- a) maltratar;
- b) fugir;
- c) copiar;
- d) fazer.

Moda tem que parar de sacrificar modelos

Chegou a um nível irresponsável e escandaloso a magreza das modelos nas semanas brasileiras de moda. As garotas, muitas delas recém-chegadas à adolescência, exibem verdadeiros gravetos como pernas e, no lugar dos braços, carregam espécies de varetas desconjuntadas. De tão desencarnadas e enfraquecidas, algumas chegam a se locomover com dificuldade quando têm que erguer na passarela os sapatos pesados de certas coleções.

Usualmente consideradas arquétipos de beleza, essas modelos já estão se acercando de um estado físico limítrofe, em que a feiura mal se distingue da doença.

Essa situação tem o conluio de todo o meio da moda, que faz vista grossa da situação, mesmo sabendo das crueldades que são impostas às meninas e das torturas que elas infligem a si mesmas para permanecerem desta maneira: um amontoado de ossos, com cabelos lisos e olhos azuis.

Uma rede de hipocrisia se espalhou há anos na moda, girando viciosamente, sem parar: os agentes de modelos dizem que os estilistas preferem as moças mais magras, ao passo que os estilistas justificam que as agências só dispõem de meninas esqueléticas. Em unísono, afirmam que eles estão apenas seguindo os parâmetros de beleza determinados pelo "mercado" internacional – indo todos se deitar, aliviados e sem culpa, com os dividendos debaixo do travesseiro.

Alguns, mais sinceros, dizem que não querem "gordas", com isso se referindo àquelas

que vestem nº 36. Outros explicitam ainda mais claramente o que pensam dessas modelos: afirmam que elas não passam de "cabides de roupas".

Enquanto isso, as garotas emagrecem mais um pouco, mais ainda, submetidas também a uma pressão psicológica descomunal para manterem, em pleno desenvolvimento juvenil, as características de um cabide.

[...]

Para uma semana de moda, que postula um lugar forte na sociedade brasileira, é um disparate e uma afronta que ela exiba a decrepitude física como modelo a milhões de adolescentes do país.

Para a moda como um todo, que vive do sonho de embelezar a existência, a forma como os agentes e os estilistas lidam com essas moças é não apenas cruel, mas uma blasfêmia. Eles, de fato, não estão afirmando a grandeza da vida, mas propagando a fraqueza e a moléstia.

O filósofo italiano Giorgio Agamben escreveu que as modelos são "as vítimas sacrificiais de um deus sem rosto". É hora de interromper esse ritual sinistro. É hora de parar com essas mistificações da moda, que prega futuros ecológicos, convivências fraternais e fantasias de glamour, enquanto exhibe nas passarelas verdadeiros flagelos humanos.

25. Ao fazer uso das expressões “varetas desconjuntadas”, “desencarnadas e enfraquecidas” e “nível irresponsável e escandaloso”, os jornalistas manifestam:

- a) Um sentimento de repugnância;
- b) Um sentimento de inveja;
- c) Um sentimento de cobiça;
- d) Um sentimento de peculiaridade.

26. Para o autor do texto, a exposição feita pelos estilistas dessas modelos pode representar um risco:

- a) Uma vez que essas modelos podem sofrer sérias consequências na saúde.
- b) Uma vez que acabam prejudicando o mercado dos outros tipos de tamanho.
- c) Uma vez que infringem os padrões estabelecidos pela mídia.
- d) Uma vez que influenciam milhares de adolescentes a buscarem a imitação.

Texto

“Desde 1º de maio de 2009, estão em vigor as novas regras ortográficas da língua portuguesa. No entanto, a obrigatoriedade da aplicação só aconteceu no dia 1º de janeiro deste ano, 2016, quando a nova ortografia será considerada correta. Apesar de alterar apenas 0,5 % das palavras da língua portuguesa no Brasil, as mudanças foram percebidas de imediato quando começaram a ser adotadas.”

27. Dentre as alterações ocorridas na nossa língua, podemos citar:

- I. O alfabeto ganha três letras.
- II. O fim do trema.
- III. Emprego do hífen.
- IV. Emprego do acento agudo.

É CORRETO afirmar que:

- a) Somente as alternativas I e III estão corretas;
- b) Somente as alternativas I, II e IV estão corretas;
- c) Somente as alternativas II, III e IV estão corretas;
- d) Todas as alternativas estão corretas.

Texto para as questões 28 e 29.

Fome

Pudessem minhas mãos falar às tuas
e dizer-lhes: sim, quero-te muito.
Pudesse eu inundar-te de ternura
e no silêncio ter-te, ampla e desnuda.
Que eu não faria versos sobre mim,
nem falaria em rosas, alma, lua.

Pudesse o meu olhar adormecer-te,
colher-te, fresca e firme, a forma viva.
Que coisas não faria nesta vida?
Que coisas não seria?

28. A “forma viva” de que fala o texto:

- a) Consiste numa alusão ao contorno não apenas físico, mas também espiritual da amada.
- b) Consiste numa alusão exclusiva do contorno físico da pessoa amada.
- c) Consiste numa ampliação de sentido no que se refere à vida, exclusivamente espiritual.
- d) Consiste apenas numa referência da anatomia da pessoa amada.

29. A fome de que trata o título:

- a) É o simples desejo de uma satisfação da carne.
- b) É um apetite pelos aspectos mais sublimes do relacionamento amoroso.
- c) É o grande desejo inconsequente e irracional pela relação passional entre os seres.
- d) É estritamente focado nos desejos idealizados da mente humana em relação aos problemas do mundo.

30. Todas as locuções adjetivas abaixo estão corretamente relacionadas a seus adjetivos, EXCETO:

- a) de águia – aquilino;
- b) de aluno – docente;
- c) de criança – pueril;
- d) de velho – senil.

Texto para questões 31 e 32

Donos do mundo

Você é um sundae polvilhado com Ovomaltine. Pelo menos do ponto de vista dos micróbios. Existem mais bactérias pastando pela sua pele do que gente vivendo no planeta. Para elas, seu corpo é o paraíso, um lugar cheio de oásis onde água e comida jorram o tempo todo, na forma de água, sais minerais e gordura e proteínas. Cada um dos seus poros é como um restaurante onde tudo isso sai de graça. Em troca, elas deixam seu corpo fedendo. As axilas são mais problemáticas porque são as praças de alimentação mais concorridas, com glândulas que produzem mais óleos e proteínas de que elas gostam. E isso porque a pele nem tem tantas bactérias assim, comparado com a parte de dentro. A realidade assusta. Nosso corpo é feito de 10 trilhões de células. E abriga 100 trilhões de bactérias. Da próxima vez que se olhar no espelho, lembre-se: 90% do que está ali não é você, mas uma megacivilização de microrganismos.

Alexandre Versignassi

31. No texto é feita uma comparação entre:

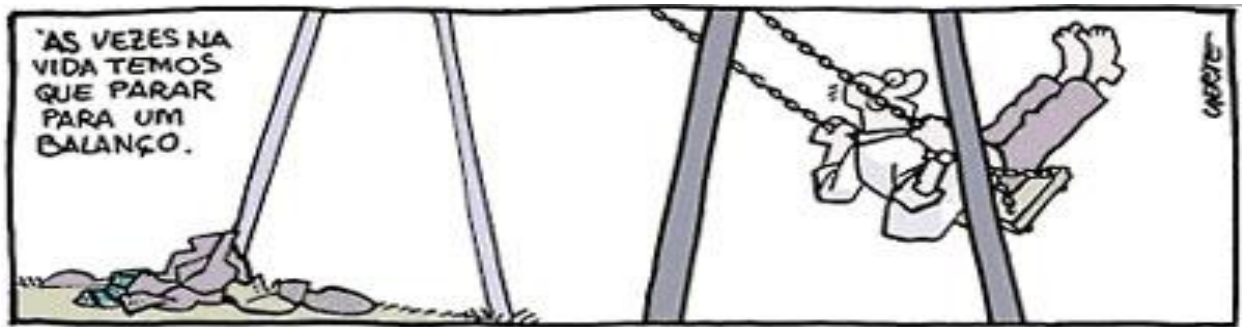
- a) Poros – restaurante;
- b) Sundae – polvilho;
- c) Bactérias – planetas;
- d) Corpo – praças.

32. Há o emprego de várias metáforas como recurso expressivo, no intuito de descrever de forma surpreendente a presença de bactérias em nosso corpo. NÃO houve o emprego de metáfora em:

- a) “E isso porque a pele nem tem tantas bactérias assim, comparado com a parte de dentro.”.
- b) “As axilas são mais problemáticas porque são as praças de alimentação mais concorridas...”.
- c) “Para elas, seu corpo é um paraíso...”.
- d) “existem mais bactérias pastando pela sua pele do que gente vivendo no planeta.”.

33. Nos enunciados abaixo, assinale aquele em que o parônimo ou homônimo foi empregado ADEQUADAMENTE de acordo com o SEGUNDO citado entre parênteses.

- a) As multas (**infringidas – infligidas**) aos motoristas que cometem (**inflações – infrações**) de trânsito não são (**vultuosas – vultosas**).
- b) O técnico estava na (**iminência – eminência**) de ser demitido, pois eram (**fragrantes – flagrantes**) as divergências entre ele e a diretoria do clube.
- c) Ele (**ratificou – retificou**) não mudando a data do pagamento da inscrição, sendo cobrada (**taxa – tacha**) de juros para quem não cumprir o determinado.
- d) Depois de algumas (**sessões – seções**) de treino, o jovem piloto, pela sua ousadia, foi (**tachado – taxado**) de louco pelos adversários.



34. A mensagem dessa tirinha apoia-se no duplo sentido de uma palavra através de um recurso:

- a) Vida – homonímia;
- b) Balanço – polissemia;
- c) Balanço – sinonímia;
- d) Vida – polissemia.

35. Analise as palavras no quadro abaixo.

**Rubrica – látex – ruim – lêvedo – novel –
condor – caracteres – juniores**

É CORRETO o que se afirma a respeito das palavras do quadro.

- a) Há três palavras oxítonas;
- b) Há cinco palavras paroxítonas;
- c) Há duas palavras contendo ditongo oral;
- d) Há duas palavras proparoxítonas.

36. Assinale a alternativa em que uma das palavras dos pares está grafada INCORRETAMENTE.

- a) Jazigo – prezado;
- b) Fuzil – fuzível;
- c) Coalizão – proeza;
- d) Cozer – vazar.

37. Assinale a alternativa que a preposição entre parênteses NÃO está adequada, antecedida ao pronome relativo.

- a) A proposta que concordo é a que consta na ata da última reunião. (com)
- b) É essa máquina que eu tenho me incomodado tanto que eu quero vender. (com)
- c) Todos que simpatizaram com o cantor ficaram decepcionados. (com)
- d) Tudo isso que fomos favoráveis será benéfico para o nosso projeto. (a)

38. Considere a frase abaixo e assinale a alternativa INCORRETA quanto à análise gramatical ou linguística a respeito dela.

**Aluga-se salas
para comércio.**

- a) Se a frase, conforme está escrita, for passada para a passiva analítica, gramaticalmente, ela apresentará erro.
- b) De acordo com a norma padrão da língua, o verbo alugar deveria sofrer flexão de número, pois concorda com o sujeito paciente “salas”.
- c) Embora essa frase esteja na estrutura da voz passiva, não é usada pelo falante para evidenciar o sujeito passivo, e sim para indeterminar o agente, no sentido de “Alguém aluga salas para comércio”.
- d) Apesar da frase apresentar um problema de concordância, conforme a perspectiva da gramática normativa, esta não afeta o emprego no uso atualizado, pois pode ser empregada em qualquer contexto, seja formal ou informal.

39. Atente-se para as orações abaixo.

- I. O sábio que o julgaram decepcionou a todos.
- II. O artista que você é me surpreende a cada dia.
- III. Há no coração sombrio um eco brando e sonoro que adormece quando rio.
- IV. Os alunos pelos quais o livro foi lido ficaram assustados.

Levando em consideração os pronomes relativos nelas utilizados, é CORRETO afirmar que os mesmos exercem sintática e respectivamente função de:

- a) Predicativo do objeto – predicativo do sujeito – sujeito – agente da passiva;
- b) Predicativo do sujeito – predicativo do sujeito – sujeito – complemento nominal;
- c) Objeto direto – predicativo do sujeito – sujeito – agente da passiva;
- d) Objeto direto – predicativo do sujeito – objeto direto – agente da passiva.

“Bagdá tem sido alvo de uma série de explosões nos últimos dias, incluindo até então raros ataques suicidas e a detonação de quatro carros-bomba na segunda-feira, que matou 35 pessoas.”

40. Analisando o texto acima, é INCORRETO afirmar:

- a) Não houve infração da norma culta, no que diz respeito ao emprego do verbo matar, uma vez que ele tem como sujeito o pronome relativo que, que tem como núcleo no seu termo antecedente a palavra “série”.
- b) Houve uma infração da norma culta, no que diz respeito ao emprego do verbo matar, uma vez que ele tem como sujeito “ataques suicidas”, tendo, assim, que sofrer flexão de número.
- c) Se o redator tivesse empregado “mataram”, a concordância continuaria adequada à variedade padrão, mas haveria uma leve mudança de informação, pois alteraria o sujeito da ação verbal.
- d) Caso tivesse sido empregado “mataram” em vez de matar, o verbo poderia estar se referindo a um sujeito composto; “raros ataques suicidas e detonação de quatro bombas”.